

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO/TESE

O projeto é constituído de uma parte externa, constituída pela capa, e uma interna, constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, como segue:

CAPA

Folhas de Rosto

Resumo

Sumário

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Introdução

Fundamentação Teórica

Justificativa(s)

Hipótese(s) – se pertinente

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

Metodologia

Cronograma de Execução

Orçamento

ELEMENTOS TEXTUAIS

Referências

Apêndice(s) - se pertinente

Anexo(s) - se pertinente

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

O projeto de dissertação deve ter no máximo 20 páginas e o de tese, 30 páginas (excluindo-se a capa e os elementos pré-textuais).

O projeto será redigido segundo normas da ABNT.

Orientador e aluno deverão assinar a última página do projeto.

Margem Superior - 3 cm

Configuração da página

Papel A4

Tipo de Fonte: Times New Roman – TNR

Espaçamento entre linhas: 1,5 para os elementos textuais; 1,0 para elementos pós-textuais.

Recuos: 1,5 cm no início dos parágrafos; 4 cm para citações diretas com mais de 3 linhas.

Números de páginas:

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal (Conforme a NBR 14724:2005/2006, item Paginação).

Margem Esquerda - 3cm

Margem Direita - 2cm

Margem Inferior - 2 cm

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO
Subtítulo (se houver)

Maringá, PR
2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO

Subtítulo (se houver)

Projeto apresentado ao Curso de Mestrado (ou Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre (ouDoutor).

Orientador:

Coorientador (se houver):

Maringá, PR

2017

SUMÁRIO

- Elemento obrigatório (NBR14724/2011)
- Refere-se à enumeração das divisões do projeto na mesma ordem e grafia em que nele aparece.
- Os elementos capa, folha de rosto e resumo não devem constar no sumário.
- A palavra sumário deve ser escrita na primeira linha, em maiúsculo, centralizada, fonte Times, tamanho 12, maiúsculo, em negrito.
- As seções principais devem ser escritas em letras maiúsculas, fonte Times, tamanho 12, em negrito, sendo precedidas por números arábicos.
- Cada seção do sumário deve ser sucedido pela página em que ela se inicia.
- A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do projeto de forma idêntica no sumário e no texto.
- O indicativo da seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título separado por um espaço (não se utiliza ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal após o último número da seção).
- Para os títulos das seções primárias (letras maiúsculas, em negrito), secundária (letras maiúsculas, sem negrito), terciária (apenas primeira letra em maiúsculo, em negrito), quaternária (apenas primeira letra em maiúsculo, sem negrito), quinária (apenas primeira letra em maiúsculo, sem negrito, em itálico).
- No sumário as seções referências, apêndices e anexos não devem ser numeradas (NBR 14724/2011).

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
1.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	1
1.1.1	Planície Alagável do Alto Rio Paraná	1
1.1.1.1	Caracterização físico-química da água	2
1.1.1.2	Caracterização da vegetação	3
1.1.1.2.1	<i>Macrófitas aquáticas</i>	3
1.1.1.2.2	<i>Vegetação ripária</i>	4
1.1.2	Microbiota do Sedimento	5
1.1.2.1	Organismos heterotróficos unicelulares	5
1.1.2.2	Organismos heterotróficos pluricelulares	6
1.1.3	Ciclagem de Nutrientes	7
1.1.3.1	Fósforo	7
1.1.3.2	Nitrogênio	8
1.1.3.3	Potássio	10
1.2	HIPÓTESE(S)	11
1.3	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	12
1.4	JUSTIFICATIVA(S)	12
2.	METODOLOGIA	13
2.1	CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	13
2.2	CARACTERIZAÇÃO DOS MICRORGANISMOS MINERALIZADORES	13
2.3	DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	14
2.4	COLETA E PROCESSAMENTO DAS AMOSTRAS DE SEDIMENTO	14
2.5	VARIÁVEIS AVALIADAS	15
2.6	DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS	16
2.7	ANÁLISE DOS DADOS	18
3.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	19
4.	ORÇAMENTO	20
5.	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE A	23
	ANEXO A	25

INSTRUÇÕES DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

CITAÇÕES EM DOCUMENTOS-ABNT (NBR 10520/2002)

Citação é a menção que se faz no texto de uma informação extraída de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar a afirmação realizada.

Segundo a ABNT (NBR 10520/2002) as citações podem ser:

- ✓ **Citação direta, literal ou textual** é a transcrição de parte de uma obra do autor consultado. Deve ser transcrita entre aspas duplas. No texto, logo após a transcrição, deve-se indicar o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra de onde foram extraídas as informações. Também deve ser indicado o número da página de onde foi copiado o texto. O sobrenome e data poderão aparecer tanto no início, como no meio ou fim do parágrafo.

-
- Até 3 linhas, a citação deve ser mantida no corpo do texto.
-

Exemplo 1:

“O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Exemplo 2:

De acordo com Dencker; Da-Via (2001, p. 148) “a capacidade do pesquisador é fundamental para o êxito da técnica de observação”.

-
- Com mais de 3 linhas deve aparecer com 4 cm de recuo à esquerda, em espaço simples, letra menor do que a utilizada no texto (10 ou 11), sem aspas, justificada à margem direita do artigo.
-

Exemplo:

Nas angiospermas, a semente provém do óvulo como resultado de um processo conhecido como dupla fecundação, em que um dos gametas masculinos se une ao núcleo da oosfera (singamia), dando origem ao zigoto diplóide e posteriormente ao embrião (novo esporófito), enquanto o outro se funde com os dois núcleos polares do saco embrionário (fusão tripla), dando origem ao endosperma triplóide (BELTRATI; PAOLI, 2003, p. 400).

Interpolações são inclusões de comentários ou informações adicionais do autor do trabalho acadêmico, dentro de citações diretas. Estas devem ser feitas com o uso de colchetes [].

Exemplo:

“O pericarpo pode se abrir [mas isso acontece muito ocasionalmente] quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Supressões são cortes ou eliminações de partes da citação direta, e sua indicação é feita utilizando-se colchetes e reticências [...].

Exemplo:

Nas angiospermas, a semente provém do óvulo [...], dando origem ao zigoto diplóide e posteriormente ao embrião (novo esporófito), enquanto o outro se funde com os dois núcleos polares do saco embrionário (fusão tripla), dando origem ao endosperma triplóide (BELTRATI; PAOLI, 2003, p. 400).

Ênfase pode ser feita para evidenciar parte do texto, e ela pode ser destacada usando-se grifo, negrito ou itálico. A alteração deve ser seguida da expressão grifo nosso entre parênteses, ou grifo dos autores.

Exemplo: “A cadeia alimentar em questão **tem como base as algas perifíticas** residentes nas rochas do costão (MARINEZZE, 1998, p.56, grifo nosso).

- ✓ **Citação indireta ou livre** é a que reproduz a ideia do autor consultado. É redigida pelo autor do trabalho com base em ideias do outro(s) autor(es). Apesar de ser livre, deve ser fiel ao sentido do texto original. Deve-se indicar a fonte (sobrenome do autor e ano) de onde foram extraídas as ideias.

Exemplo 1:

De acordo com Souza, Moscheta e Mourão (2003) o fato de muitos autores se basearem apenas na descrição morfológica, tem ocasionado muitos registros na literatura botânica de classificação incorreta de frutos.

Exemplo 2:

O fato de muitos autores se basearem apenas na descrição morfológica, tem ocasionado muitos registros na literatura botânica de classificação incorreta de frutos, como salientado por diversos autores (ALBIERO, 2000; GUTIERRE; SANTOS, 2002; SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003; CORDEIRO et al., 2007).

et al. é a forma abreviada de et alii (outros, masculino plural) ou et aliae (outras, feminino plural) e deve ser usada quando o trabalho possui mais de três autores. Deve ser escrito sem itálico e ser seguido de verbo na terceira pessoa do plural.

-
- ✓ **Citação de citação** é a menção ao trecho de um documento ao qual não se teve acesso ao original, apenas através do trabalho de outro autor. A expressão latina apud significa citado por e deverá utilizada o mínimo possível, pois pode ocorrer falsa interpretação e incorreções.

Exemplo 1:

“O experimento é uma situação criada em laboratório, com a finalidade de observar, sob controle, a relação que existe entre os fenômenos” (RUDIO, 1979, p. 60 apud BARROS; LEHFELD, 2000, p. 76).

Exemplo2:

Segundo Rudio (1979, p. 60 apud BARROS; LEHFELD, 2000, p.76) “o experimento é uma situação criada em laboratório, com a finalidade de observar, sob controle, a relação que existe entre os fenômenos”.

Na lista de referências, deve ser apresentada as referências das duas fontes.

SISTEMA DE CHAMADA-ABNT (NBR 10520/2002)

Todas as citações indicadas no texto devem obedecer a um determinado padrão que chamamos de sistema de chamada. É a forma que utilizamos para referenciar as citações utilizadas no texto. No nosso programa, adotamos o sistema Autor-Data.

Se a chamada for realizada dentro do texto, o sobrenome do autor é escrito com apenas a primeira letra maiúscula e ano de publicação e página entre parênteses. Se a chamada for entre parênteses, o sobrenome do autor será escrito em letras maiúsculas, seguido do ano de publicação (e a página e página se a citação for direta).

Exemplo 1:

“O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Exemplo 2:

De acordo com Souza, Moscheta e Mourão (2003, p. 378) “O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro”.

Regras gerais de apresentação:

	Indicações de autoria dentro do texto	Indicações de autoria entre parênteses
Um autor	Segundo Moraes (1993)	(MORAES, 1993)
Dois autores	Segundo Moraes e Souza (1997).	(MORAES; SOUZA, 1997)
Três autores	De acordo com Antunes, Bonato e Sert (2007)	(ANTUNES, BONATO; SERT, 2007)
Mais de três autores	Pereira et al. (1982).	(PEREIRA et al., 1982).

Obs.: em caso de citações diretas inserir o número da página após o ano (1993, p. 78).

REFERÊNCIAS-ABNT (NBR 6023/2002)

Um texto é sempre elaborado a partir de outros textos, pois novos conhecimentos se produzem a partir de conhecimentos e descobertas anteriormente realizados.

Esse conjunto de textos deve servir para atualizar nossos conhecimentos sobre o assunto, servindo de inspiração, jamais deverão ser copiados, pois copiar trabalhos elaborados por outros autores denomina-se plágio, e plágio é crime.

As literaturas utilizadas ao escrever devem ser devidamente citadas no texto e relacionadas no final do trabalho com o título “Referências”.

De acordo com ABNT:

- ✓ Os autores são referenciados pelo sobrenome (em letras maiúsculas) seguido de vírgula e as iniciais dos nomes acompanhadas de ponto (Exemplo: MORAES, A.J.).
- ✓ Existindo mais de uma obra do mesmo autor - coloca-se na ordem da mais recente para o mais remota, utilizando-se um travessão equivalente a seis espaços, com um ponto no finaldeste (_____), a partir da segunda obra.
- ✓ Se houver mais de um autor, serão separados por ponto e vírgula.
- ✓ As referências devem ser dispostas em ordem alfabética.
- ✓ As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto.

Modelo de referências de acordo com a NBR 6023/2002
--

Livros

1 autor

WEISS, D. Como escrever com facilidade . 1ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.

2 a 3 autores

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Org.) Anatomia vegetal . 3ed. Viçosa: Editora UFV, 2012.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WULLIAMS, J. M. A arte da pesquisa . 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

+ 3 autores

SANTOS et al. Ciência, tecnologia e sociedade : o desafio da interação. Londrina: IAPAR, 2002.

Capítulo de livros

1 autor

SCHWARTZMAN, S. Como a universidade está se pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). Para onde vai a universidade brasileira? Fortaleza: UFC, 1983. p. 29-45.
--

2 ou 3 autores

SOUZA, L. A.; MOSCHETA, I. S.; MOURÃO, K. S. M. Fruto. In: APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Org.) Anatomia vegetal . Viçosa: UFV, 2003. p. 375-398.

Artigos de Periódicos
OLIVEIRA, V. F.; OLIVEIRA, A. V.; PRIOLI, A. J.; PRIOLI, S. M. A. P. Obtaining 5S rDNA molecular markers for native and invasive <i>Cichla</i> populations (Perciformes – Cichlidae), in Brazil. Acta Scientiarum. Biological Sciences . Maringá, v. 30, n. 1, p. 83-89, 2008.
Publicação em Eventos
CAMPOS, A. C. A situação da fauna brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOLOGIA, 3., 1993, Brasília. Anais... Brasília: MEC, 1994. p.35-39. CD-ROM.
Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses
OTT, M. B. Tendências ideológicas no ensino de primeiro grau . Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.
Entidade
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Primeiro relatório nacional para a convenção sobre diversidade biológica . Brasília, DF, 1998. 283 p.
INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (Espírito Santo). Relatório anual : 2006. Vitória, 2007. 58 p.
Documentos Eletrônicos
MORAES, J. R. Ética aplicada à pesquisa em saúde . Porto Alegre: UFRGS, 2003. Disponível em: < http://www.bioetica.ufrgs.br/bioepesrt.htm >. Acesso em: 20 abr. 2005.

Obs.1: após o sobrenome em letras maiúsculas, o(s) demais nome(s) dos autores poderão ser mencionados por extenso ou apenas abreviados pelas primeiras letras. Deve-se optar por uma das formas, não é correto misturar algumas citações com nomes abreviados e outras por extenso.

Ex: SOUZA, L. A.; MOSCHETA, I. S.; MOURÃO, K. S. M.

ou

SOUZA, Luiz Antonio; MOSCHETA, Ismar Sebastião; MOURÃO, Káthia Socorro Mathias.

Obs.2: Em referências de documentos eletrônicos a data de acesso segue o modelo: “Acesso em: dia mês ano” (o mês é abreviado por 3 letras, com exceção do mês de maio que deve ser escrito por extenso).

(nome orientador(a))

Orientador(a)

(nome aluno(a))

Mestrando(a)/Doutorando(a)

Indicação para banca de avaliação do projeto

Nome do professor (a) e também o departamento

Os dois nomes dos pareceristas (banca) deverão ser professores **preferencialmente** da UEM ou de outra instituição de Maringá,